

Realizada aplicação aérea para controle de “mosquitos” (Culex spp) em São Paulo

Eduardo C. De Araújo

Em caráter de demonstração, foi realizada em São Paulo - capital - no dia 27 de agosto de 2006, uma aplicação aérea, pioneira no Brasil, de **larvicidas biológicos** para o controle de larvas de “mosquitos” do gênero Culex.

O trabalho foi realizado a pedido da Coordenação de Vigilância em Saúde, da Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, e coordenado pelos biólogos Carlos Alberto Madeira Marques Filho e Moacyr Giovanini Dal Bom.

O planejamento e supervisão foi realizado pela empresa **Agrotec Tecnologia Agrícola e Industrial Ltda**, de Pelotas, RS.

As condições de clima desfavoráveis (ventos fortes) tornaram desaconselhada a realização do trabalho em toda a extensão do rio, servindo no entanto, para demonstrar a plena viabilidade do emprego de aeronaves agrícolas em áreas urbanas para o controle de insetos, como os “mosquitos”.

A área tratada foi parte do Rio Pinheiros o qual corta a capital paulista em uma extensão total de 25 km. Naquela data foi feito o tratamento de dois trechos daquele rio, a título de demonstração e avaliação de resultados. Os trechos tratados foram aqueles situados entre a Comporta próxima à Ponte da Fepasa, na proximidade da confluência Pinheiros-Tietê e a Ponte Cidade Jardim. Ainda, foi tratado um trecho adicional situado entre a Ponte João Dias e a “Ponte Pensil”. A área objeto da demonstração foi de 27 hectares, correspondendo a aproximadamente 40% do total.

Foi aplicado o produto “Vectolex G”, uma formulação granulada que tem como ingrediente ativo o microorganismo “Bacillus sphaericus”, fabricado pela empresa Valent BioSciences Corporation (EUA) e registrado e distribuído no Brasil pela Sumitomo do Brasil. O Vectolex G está registrado no Ministério da Saúde na categoria de produto saneante e age por ingestão, exclusivamente sobre as larvas dos “mosquitos”. A dose empregada foi de 15 kg/ha. Acompanharam os trabalhos os representantes da Valent Dr. Paulo Vilarinhos e, na etapa de calibração e determinação de faixa, o Dr. Peter Dechant.



Aeronave utilizada na aplicação

A aeronave utilizada foi um Ipanema EMB202, matrícula PT-UOA, equipada com Difusor de Sólidos “Transland-convencional”, DGPS Satloc “Airstar 99.5” e Transceptor VHF. A aeronave pertence à empresa “SANA Agroaérea Ltda” de Leme, São Paulo. Foi pilotada pelo Comandante José Edinaldo de Andrade. Atuaram, ainda, pela SANA, o Eng. Agr. Max Zenker Justo, o Técnico-Executor de Aviação Agrícola Deberson Miguel de Queiroz e o Sr. Valdemir Donizetti Pinheiro, além do sócio-gerente da SANA Rui Nuno de Vasconcelos Cardoso. A aeronave foi previamente calibrada e submetida a testes de deposição, orientados pela Agrotec, nas instalações da SANA. Nos testes de deposição foi empregado o software “[AgroScan](#)” desenvolvido pela Agrotec.

Pela Agrotec participaram o Eng. Agr. Eduardo C. De Araújo e o Eng. Agric. Alexandre Loureiro Marques.

O carregamento da aeronave foi efetuado no pátio de estacionamento da empresa Aeromot Aeronaves e Motores Ltda, no Campo de Marte, na capital paulista, sendo tal estrutura coordenada pelo sr. Marcelo Della Barba, Gerente da Aeromot em São Paulo. A área de abastecimento foi protegida por lençol plástico e o carregamento foi efetuado por pessoal da Prefeitura de São Paulo e da SANA. O carregamento foi manual sendo o produto, originalmente acondicionado em sacos plásticos com 18,1 kg, transferido diretamente para o tanque de produtos do avião. A carga de decolagem foi de 450 kg.

A aplicação observou os seguintes parâmetros técnicos:

- Altura de vôo: 10-20 metros
- Largura de faixa : 15 metros
- Velocidade de aplicação : 110 MPH (177 km/h)
- Dados climáticos:
- Temperatura média: 16 C
- Umidade Relativa do ar: 61 a 74%
- Velocidade do vento: 8 - 14 km/h

A operação foi realizada em total coordenação com o Controle de Tráfego Aéreo do Aeroporto de Congonhas, com o qual o piloto manteve constante comunicação bilateral, tendo sido obtido, previamente, o competente NOTAM. As atividades do Serviço Regional de Proteção ao vôo tiveram a supervisão do sr. Carlos Heredia, Consultor ATS / ICAO.

A aeronave decolou do Campo de Marte, sobrevoou o Rio Tietê até sua confluência sobre o Rio Pinheiros, iniciando a aplicação ao atingir as proximidades da “Ponte Fepasa”. Ao retornar, percorreu o trajeto inverso, também mantendo-se sobre os rios Pinheiros e Tietê até chegar ao tráfego do Campo de Marte.

O dia e horário escolhidos (Domingo, início da manhã) tiveram como objetivo fazer coincidir a aplicação com momentos de pouco fluxo de veículos. Ainda assim, o tráfego de veículos sobre as pontes sobrevoadas foi coordenado por equipes da Companhia de Engenharia de Tráfego, do Município de São Paulo, sendo tais trabalhos coordenados pelo Eng. Eduardo Pereira.

O vôo foi iniciado às 8:20h e encerrado às 8:54h. A operação foi assistida por um grande número de autoridades da área da Saúde do Município de São Paulo, de outros municípios, imprensa e técnicos.

A Agrotec espera que com esta ação seja aberta uma nova oportunidade de trabalho para a Aviação Agrícola no Brasil e, mais importante, possa vir ela a contribuir em grande escala para a melhoria da Saúde Pública em nosso país.

Em 28 de agosto de 2006.